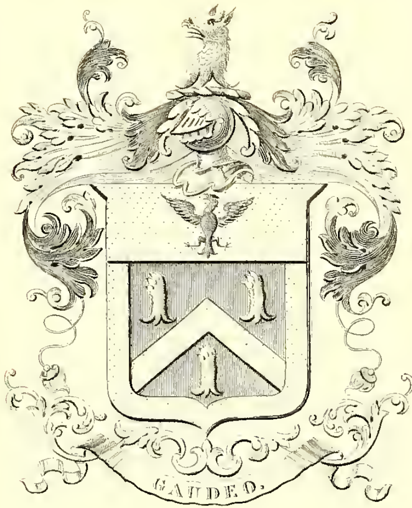
Am Philoso Society.


GAUDEO.

2

Que os Reis emanão de hum Deos
Quiz o Congresso negar
Mas só basta a comprovar
Com Jesus Rei dos Judeos :
Quem diria aos Europeos.
Manchasse a Lusa Nação !
O' baze ; infernal traição
Contra o Sobr'ano poder ;
Que o Rei era nada a ser
Co' uma tal Constituição.

3

Dirias ó Portugal
Tão firme ao Christianismo !
Que visses no despotismo
A gram Seita Pedreiral !
Ser bom Constitucional
He não ser temente ao Ceo ;
O culpado não he Reo
Já lá vai o Santo Officio :
Hoje o falso em sacrificio
Tem massonicoo Trofeo.

4

Se o Rei não era Sob'rano
Quartado em merces fazer ;
Se os Povos tem mais poder
Ser Monarca era hum engano :
Ah ! Imperio Lusitano
Não teve isto duração :
Que ao Nosso Sexto João
O Ceo lhe quer acodir ;
Tudo muda a confundir
Cortes, e alguns da Nação.

REIMPRESSO NO RIO DE JANEIRO. NA IMPRENSA NACIONAL. 1823.

Circulated with the Diario do Governo, on 29. Augu

*Amigo do Coração.*

Campos 2 de Setembro de 1823.

TU gostas de saber novidades desta terra, e eu por te comprazer gosto tambem de tas contar, com tudo as que ao presente ha, são de tal natureza, que algumas vezes tenho largado a penna para me não occupar de tão ingrata tarefa; porém como cumpre satisfazer á tua curiosidade, eu vou descrever tas com as suas verdadeiras côres.

Saberás, meu amigo, que no dia 26 do passado, Agosto, espalhou-se aqui a inesperada noticia de que nessa noite passaria por esta Villa o Brigadeiro José Manoel de Moraes, o qual no seo regresso da Bahia tinha arribado á Capitania do Espirito Santo, por causa dos contratempos, e seguia por terra para essa Corte. O Povo desta Villa, que ama este homem, a pesar do que dizem os seos detractores, por lhe dever a restituição da paz de que o tinhão esbulhado os famelicos partidistas dos Avilezes, e das Cortes de Lisboa, concorreo em grande numero aos portos para o ver no seo desembarque; mas elle parece, que adevinhando o que estava para accontecer-lhe, seguio pela margem do rio opposta para passar acima desta Villa, legoa e meia, na Fazenda de Santa Cruz, onde pertendia pernoitar para continuar no outro dia a sua viagem; e como não achasse a canôa que esperava para atravessar o rio Muriahé, vio-se obrigado, bem a seo pesar, a atravessar o Parahiba para a parte do Sul, e dormio essa noite em huma Chacara pouco distante da Villa, donde no dia seguinte de manhã partio para a dita Fazenda de Santa Cruz. Ora nesse mesmo dia, immensas pessoas de todas as Classes forão visitar o Brigadeiro; entre estas o actual Commandandante Militar José Eloi Pessoa da Silva, posto que já dizião, que elle logo não gostara de que se fizessem tantos obsequios ao seo antecessor, tomando isto por pouco apreço á sua pessoa, mas seja o que for, o certo he que o dono da Fazenda J. B. S. C. appresentou a lauta mesa costumada a todos os cumprimentadores.

Neste jantar, o vinho bebido em repetidas saudes, fez do meio para o fim os seos ordinarios effeitos em algumas pessoas da Companhia; entre as quaes o Tenente Manoel Baptista, moço conhecidamente tido por estouvado em toda esta Villa, até entre a sua familia, tanto assim, que haverão dous, ou tres annos, que elle chegou de Angola para onde seo pai o tinha mandado pelas suas rapaziadas; este Tenente, digo teve o desatino de dizer que — vai a saude do Imperador absoluto — ; immediatamente foi elle reprehendido pelo Brigadeiro Moraes, o qual disse, que o Imperador era o primeiro que regeitava hum tal titulo, e bebeo á saude do Imperador Constitucional, á qual corresponderão todos os convidados, e o Commandante Pessoa disse tambem algumas coisas no mesmo sentido que Moraes. Finalmente aquella saude individual feita por hum sugeito, que como já disse, he geralmente conhecido por estouvado, não mereceo attenção alguma, e passou, como devia passar por hum effeito de borracheira, digna só do despreso dos cordatos.

Entrtanto poderás tú convencer-te, meo amigo, que huma tão ignobil causa servisse de pretexto ao mais espantoso motim com que se tem posto em cruel desassocego os pacificos habitantes de Campos? He o de que eu ainda me custa a capacitar, a despeito de ter lido, e relido huma peça original, que se chama Ordem do Dia. Ouve, e pasma.

Erão perto de onze horas da noite do dia 28 de Agosto, quando se ouvio bater violentamente pelas portas dos Soldados, e Officiaes Milicianos de que se compõe a maior parte dos habitantes. Começou então o mais espantoso ruido, a mais horrorosa confusão. Ao som da grossa chuva, que á cantaros, ajunta o tinido das espadas com bainhas de ferro, o estrepito das armas de fogo que se carregavão, o tropel das tropas, que corrião para obedecer ás Ordens, e julga qual seria o terror dos que ignoravão, como eu, o motivo de hum tão grande e inesperado barulho em taes horas da noite. Os que não forão chamados por não serem Milicianos, trancados em suas casas tinhão o coração gelado, e assim se conservarão entre mortaes sustos até amanhecer o suspirado dia, e ainda mais se augmentou o espanto, quando vio, que os cantos das ruas, e Praça estavão tomados de soldados armados, apesar de chover incessantemente; e sube, que as Peças de Artilharia Montada, se achavão postadas em diversos pontos fóra da Villa, carregadas de metralha, e que os soldados tinhão as armas embaladas além de cartuxame para vinte tiros cada hum. Officiaes de diversas armas montados a cavallo, corrião, e descorrião por toda a parte, mandando separar, e ameaçando se se achavão duas pessoas a conversar. Que será isto! Que novidade he esta! perguntavão-se huns aos outros, e se alguem se atrevia a perguntar a algum dos Officiaes, que passava: a resposta era: não sei, são ordens do Sr. Commandante, vá lá perguntar a elle. Neste estado cruel de perturbação, e desconfiança se conservou este povo quazi o dia inteiro, quando se começou a dizer pela boca pequena; Todas estas medidas são porque o Commandante tem medo de que Moraes queira reimpossar-se no Commando. Hum tal motivo era tão pueril, tão inverosimil, ou antes tão frivolo,

e ridiculo, que excitou hum geral escarneo. Como he possivel que hum Commandante Mathematico, e Filosopho possa acreditar huma tal frioleira! Oh! Isso não póde ser! Aqui há misterio! Esperemos pela Ordem do Dia. Não sabe elle, que Moraes se retirou da Bahia, sem tomar posse do Commando para que S. M. I. o tinha nomeado, só por evitar desordens, e conservar a paz á aquella Provincia? Como agora havia de vir faze-las em Campos sem tom nem som? Outros dizião: Srs.! O homem he Mathematico: observou os Astros, applicou o calculo, e pela figura B., e pela figura G., conheço, e tão evidentemente como 3 e 2 são 5, que estava para apparecer Cometa Caudato, e Conato, e eis aqui o verdadeiro motivo de tanto espalhafato. Outros finalmente: não sabem VV.mm., que o homem he atacado de hemorroidas, e que esta qualidade de doença faz effeitos extraordinarios? A estas horas subio-lhe o parto á cabeça! Assentem nisto, e não he outra coisa. Elles rião, e eu em silencio lamentava a desgraça desta tão populosa, e rica Villa exposta á todos os dilirios de hum tonto, que desde a sua chegada deo logo a conhecer pelas suas primeiras ordens, o que delle se devia esperar, como mais abaixo te direi.

Finalmente no dia 31 de Agosto concluio-se esta Farça Tragico-Comica, quando se participou ao Sr. Pessoa, que o Brigadeiro Moraes ja tinha passado o rio de S. João onde finda a sua jurisdição, e soubesse ao mesmo tempo, que Moraes o qual hia unicamente acompanhado de sua esposa, e de tres dos Officiaes, que o tinhão seguido para a Bahia, encontrara por toda a parte até o dito rio o mesmo aparato militar, que aqui se via, e que mostrando-se ao principio admirado, se pozera a rir logo que lhe disserão, que elle era o motivo miseravel de que se valia o Sr. Commandante para incommodar tanta gente, e lhe mandara dizer, que elle lhe agradecia tantos obsequios; porém sempre lhe aconselhava, que empregasse os seos Soldados em coizas mais uteis á Nação, e seo Imperador.

Antes da retirada das guardas, das Sentinellas, dos postos avançados das rondas, da artilharia montada, e ametralhada, apareceo a decantada ordem do dia em xoxo palavrorio, que deixou aturdidos os leitores, que esperando achar nella a rasão de tantos panicos terrores, não encontrarão mais do que termos indeterminados, e as palavras vagas — perverços, vis aduladores que alicião, que tumultuão o povo para perturbar a ordem publica, e sem se saber quem elles são; mas com a determinada clauzula de prender logo, e dar depois parte ao Despota. *Quid dicis ad hoc?* Ficou tudo de queixo cahido, sem se saber a quantas anda e apenas se tem descuberto que na noite de 29 estando o grande homem jogando o Voltarete em caza de M. cujo caracter se acha bem deffinido na excelente Moliere — *Precieuses Ridicules* — della sahio as dez horas, recheado destes foguetes de Congreve, que puzerão em combustão todo este Districto.

Ora, em hum destes tempestuosos dias, estando elle sobre a estrada do Sacco acompanhado de grande numero de Officiaes, e soldados, apareceo Julião Baptista Coqueiro, o qual dando vista do seo Commandante se dirigio a elle com o chapeo na mão para o saudar reverentemente, e este, assim que o vio, gritou logo — Sentinellas á frente! e puxando pela espada deo um viva o Imperador Constitucional, e respondendo todos conjuntamente; o mesmo Tenente, ainda que estupefacto, se chegou a perguntar-lhe politicamente, se havia alguma duvida sobre isso, mas elle sem lhe dar tempo; disse-lhe grosseiramente, retire-se vá andando o seo caminho, (1)

A' vista disto, meo rico amigo, quer tú me creias, quer não, estava eu resolvido, se houvesse hoje em dia alguma Escola Pithagorica, a hir matricular-me por alumno, ainda que passasse pelos annos do Silencio, e perpetua abstinencia de carnes, e de favas; porque o Systema da Metempsycose me vai parecendo mui crivel, e digno da meditação dos Sabios. Sim, O' alma triste do valente cavaleiro da Mancha! estou persuadido, que tú depois de tantos seculos te mudaste sem duvida para o Corpo do nosso adamado Pessoa! E quem sabe se todas estas Quixotadas não forão para vingar a moderna Dulcinéa, tão indignamente desprezada pelo indiferente Moraes! Continuemos.

Fr. Antonio de S. Elias, que tinha acompanhado para a Bahia o Brigadeiro Moraes, não podendo na volta acompanha-lo para o Rio de Janeiro por estar com uma perna nimiamente inflamada, tendo a bordo espetado um pé em uma fisga, se hospedou em caza do Madureira Capitão Commandante do Batalhão de Caçadores, onde estava de cama curando-se: O nosso Heroe que sabe disto, manda chamar o sobredito Capitão, e logo que este lhe apareceo, gritou-lhe no tom o mais insultador como se chama Você? He Madureira, he Madeira, ou he o Diabo? O pobre Offi-

---

(1) Em abono da verdade devo dizer-te (sendo melhor informado) que este cazo não he inteiramente como te descrevo; porém que a materia he a mesma ainda que varie na fórma.

cial, velho de quazi 70 annos respondeo tremendo, que elle se chamava J. F. de Madureira. Como quem, continuou a Scytha, hospeda você em sua caza, um frade, um diabo, um bebertão? Já, e já, eu o quero fora do meo Districto, e se dentro de 24 horas elle aqui existir, voce me hade pagar; Olhe que o heide perder! Santo Deos! E he este o homem que na precitada fanfarronal Ordem do Dia, diz: que somos livres, que não somos escravos! Que monstruosa contradição!!! O Bey de Argel, ou o Kan dos Tartaros dirigirião a um seo Official palavras tão insultantes? De mais: como quem um Cidadão tem em sua caza um hospede do seo conhecimento, no qual nem suspeitas ha de crime; he pergunta que se faça a um homem livre? E como quem faz o Sr. Pessoa semelhante pergunta em frase tão vasconca? Como um Despota, como um barbaro, como um monstro abominavel. Dize agora meo amigo, se o Sr. Pessoa não executa litteralmente a maxima da tirania, *Sic volo, sic jubeo, sit pro ratione voluntas.*

Até aqui a fiel, e veridica narração do que se tem passado nesta Villa nos desastrosos dias 29, e 30 de Agosto. Vamos agora ao que prometi contar-te dos primeiros procedimentos deste nosso Madatim.

Entrou elle subtilmente sem ninguem esperar, e deo-se logo ao prelo por huma carta circular a todas as pessoas auctorisadas, em que lhe recommenda mui positivamente o mais respeitoso acatamento á sua alta dignidade, e para infundir maior respeito, ou terror, rodea-se este novo Pigmaleão, sendo hum Tenente Coronel, de guardas que de dia, e de noite vedão a entrada do seo Paço, e se se consente entrar, espera-se huma hora, e mais, primeiro que appareça o Monarcha, e muitas vezes se sahe sem o ver com a breve resposta — S. S. está hoje incommodado, não lhe póde fallar. Recebeo geralmente visitas de todas as Classes de Cidadãos, que grosseiramente a quasi ninguem pagou: Conserva-se quasi sempre invisivel, e enserrado entre vidraças, querendo talvez arremedar o taciturno, e cruel Domiciano, quando se occupava em matar móscas no seo quarto, o que deo occasião á bella resposta de Vibio Crispo, que bem se póde applicar ao nosso Commandante, *ne musca quidem.*

Logo nos primeiros dias da sua chegada, inundou a Villa de Soldadesca, roubando assim sem que, nem para que, braços á Agricultura, e porque os Milicianos se queixavão, ordenou, que os da Cavallaria entregassem os seos cavallos, e selins aos da Artilharia montada para fazerem as rondas: estes o que fazião era andarem ás carreiras, estragando cavallos, e selins, de que não fazião caso; porque nada lhes tinhão custado. Selins! que tão caro custarão a seos donos! Alguns dos quaes, vendo-os assim tão maltratados, recusarão torna-los a emprestar; mas que ganharão com isso? Miseraveis! Hirem parar a prisão Militar do Quartel da Lapa, até pôrem para ali cavallos, e selins; e bico callado!

No primeiro dia em que deo na cabeça ao Sr. Commandante passar mostra ao Esquadrão de Cavallaria, vendo ao Tenente Julião Baptista Coqueiro, montando em huma selim que não era proprio da Cavallaria, disse-lhe que não estava decente, e que devia vir no selim do uniforme; respondeo-lhe o Official, que tinha emprestado o seo selim por ordem de S. S. para as rondas, e que ainda lho não tinhão entregue: a isto replicou com muito máo modo o Sr. Pessoa; isso não são desculpas que se dem ao seo Commandante. Serve-lhe esta, meo amigo; pois espere que eu lhe conto outra.

Nos dias em que há representação manda postar á porta do Theatro huma Guarda de Cfficial com a sua competente musica instrumental; e assim que se avista o Fanfarrão Bajardo, grita-se ás armas, e tocão-se os instrumentos bellicos. E então he bico, ou cabeça? O Nosso Imperador Constitucional tem lá na Corte hum apparato mais Magestatico? Creio que não.

Em fim meo caro, seria um nunca acabar, se eu tivesse a paciencia de narrar-te miudamente os pasmosos feitos da alma geometra do nosso immortal Commandante Pessoa; porém fica certo que com mais vagar te hirei contando á proporção, que forem aparecendo, pois são dignos da historia do tempo, e da memoria dos vindouros.

Resta saberes, que para salvar as aparencias da quixotada dos dias 29 e 30, e denegrir ao mesmo tempo no animo de S. M. I. o credito do Brigadeiro Moraes, tem-se andado aqui a mendigar assignaturas para apadrinhar uma calumniosa representação. E que tal será ella? Eu ainda a não li, mas basta que tú saibas que he forjada por aquelle Rabulista, que fazendo um requerimento em nome de parte ao Bispo Diocesano, quando aqui esteve de visita, principiou assim — Aos Candidos pez de V. Exc. R.ma &c., em outro que daqui se dirigio a S. M. I. então P. R. nos nebulosos tempos Majorescos, principiava: Aos auriferos pez de V. A. R. Conhecestes as figuras, que promovem as taes assignaturas? eu te digo. São.... São.... o Matasana Galaxe, que formando-se, como elle diz, em Montpelier não sabe fallar, nem entende uma só palavra Franceza; he certo que elle diz, que perdeo as suas cartas, e talvez com ellas perdesse tambem o seo Francez. (os charlatães pa-

rece que se conhecem ); Os outros são *ejusdem furfuris* v. g. o Taberneiro João Christiano &c. Alguns por medrosos se tem assignado, outros por falta de caracter se tem virado, como cataventos; mas tem encontrado na maior parte dos homens de bem bastante firmeza para se recusarem a uma tal vilesa, reprehendendo-lhes na cara, tão endignas, e baixas manobras.

Finalmente, meo amigo, surgirão do abismo as furias infernaes. A espionagem tem subido ao seo auge, desapareceo a confiança, a inquietação ve-se pintada em todos os semblantes, desvaneceo-se, fugio a paz aos Campos: A fatal misteriosa Ordem do Dia derramou o veneno em todos os coraçõcs; o mais cruel estado de incerteza agita todos o espiritos. He necessario que se conheção os malvados que ousarão calumniar para denigrir a reputação de homens innocentes: he necessario arrancar-lhe a mascara da impostura, e ver-se a descuberto o seo odioso semblante. Os fieis Campistas não gostão, não querem outra Bernarda; elles são dignos de uma melhor sorte. Compete ao Seo Imperador Constitucional conhecer a puresa das suas intenções, e elles assim o esperão das suas paternaes providencias.

Ah! quando o Sr. Pessoa, talvez acostumado ás Bernardas da Bahia ( elle mesmo diz, que he muito Bernardista ) conhece pouco o caracter dos Campistas! Elles são amantes da Ordem, e fieis aos seos deveres: e quando o Brigadeiro Moraes por um transtorno da sua rasão, intentasse uma tal loucura, que nunca lhe passou pela imaginação, longe de ser apoiado, elle se veria logo abandonado dos seos melhores amigos; ficaria só, e unicamente só, vendo bandearem-se todos para a parte da legitima auctoridade. Esta he a verdade nua, e crua; a mais são inventos de intrigantes vingativos, são fabulas sonhadas que tem tanto peso, como teve nesta occasião o cerebro do Sr. Pessoa.

Perdoa, amigo, se eu ultrapassei os limites de uma carta. A dor de ver a minha Patria devorada pela discordia me agita, e despedaça: o sentimento da injustiça com que vejo maculados os meos patricios me expreme o coração pela boca.

A Deos aceita os protestos de sincera a mizade com que sou todo teo, assim como serei sempre.

*O Inimigo de Desordens.*

RIO DE JANEIRO. NA IMPRENSA NACIONAL. 1823.

# JUSTIFICAÇÃO

## QUE A SEUS CONCIDADÃOS

OFFERECE

*ANTONIO BERNARDES MACHADO*,

*Membro da Junta do Governo Provisorio do Rio Grande de S. Pedro do Sul.*



NAõ he para declamar contra o despotismo que derijo a meus Concidadaõs á presente justificaçaõ; seria isso loucura rematada quando vejo infructuosamente em campo contra esse Goliad espantoso, e indomavel, tantos escriptores sabios, e benemeritos. Naõ he para mostrar o insulto que se faz à sociedade, quando postergadas as Leis, se esbulha sem as formalidades que ellas prescrevem a hum Cidadaõ, qualquer, dos direitos que huma Naçaõ que se diz livre. e Constitucional lhe deve garantir; porque a Sociedade, ou Governo onde taes garantias forem illusorias, cavarà a sua ruina, e cahirà como a estatua de Nabuco por naõ ter bases solidas onde se sustente. Naõ he para descobrir a maõ traidora, que devendo protecçaõ á innocencia, à honra, e à amisade encheo de luto, e pranto huma honesta, e numerosa familia, arrancando-lhe de seus braços ainda debilitados pela infancia, o caro progenitor que a alimentava, porque a innocencia opprimida, e espezinhada, tem no proprio coraçaõ do malvado que a persegue, hum vingador — o remorso — em vaõ elle affecte despresar sua voz imperiosa, o impio, o traidor, o perverso saõ os Seziphos da fabula; hum abutre roedor despedaça contiauamente suas entranhas, e os dilacera sem piedade. Naõ he para desmascarar o vil, e abjecto servilismo que com a poderosa arma da intriga me urdio atêa, onde emaranhado por oito mezes, esgotei a minha paciencia, os meus bens, e a minha saude. Naõ he finalmente para me desforçar, haver injurias, perdas e damnos, desses vís calumniadores, instrumentos da maldade, e do despotismo, que sem pejo, e temerariamente ousaraõ surprehender os rectos Juizos de S M. I., inculcando ante Sua Augusta Presença como inimigo da Patria, aquem era della amigo, e bom amigo. Que poderia eu dizer de novo quando as mollas que moveraõ a maõ traidora que me ferio, saõ o egoismo, a vingança, a adulaçaõ, a estupidez, o servilismo, e o vil interesse? Naõ tem sido estes, os agentes que desde o começo dos secullos, tem sustentado a atroz dominaçaõ da preversidade contra a honra, e a innocencia? A traiçaõ contra mim perpetrada naõ he effeito da corrupçaõ geral que tem inficionado o mundo inteiro, e a cujo contagio bem poucos homens tem podido resistir? Entaõ corra-se huma esponja benigna sobre os traços que meu justo ressentimerto tinha delineado da vergonhosa conducta politica, e immoral dos preversos que taõ injustamente me atacaraõ: a vingança provocada por seu inaudito, e atroz procedimento, seria perdoavel aos olhos do mundo, mas naõ aos da minha honra, e da minha educaçaõ, que me impõe o dever de poupa-los, reputando Entes taõ despreziveis, como maquinas expostas ao jogo das vergonhosas paixões, bem como o fragil baixel que sem piloto, fluctua a merce das ondas, e das vagas. De mais, em vaõ me cansaria em chamar ante o rigido e Supremo Tribunal da Opiniaõ Publica, essa horda de malvados egoistas, que só tem por Patria, Religiaõ, e Lei, o interesse; para quem a humanidade he sentimento vil; a honra preocupaçaõ; e a consciencia espantalho; por isso limitando-me neste presente discurso unicamente avendicar a minha honra para com a Patria, eu deixarei em paz a aviltada, e denegrida memoria desse bando impuro de venenosos reptis, saltados do immundo lodo, onde ainda se revolve o asqueroso, e semivivo despotismo. Poudo de parte mostrar meus taes ou quaes serviços feitos á Independencia deste Vasto Imperio na crise mais arriscada da nossa Emancipaçaõ Politica; por

seu poder todas as Attestaçoens necessarias de boa conducta, exacção, e prestimo durante o seu emprego na Secretaria da Intendencia, como Official e Interprete; e que se requereu a Demissão do Lugar, foi por lhe parecer desairoza a conservação de hum Lugar Publico aonde elle foi tratado tão mesquinhamente, tendo sempre cumprido os seus deveres, e sujeitado-se até a servir lugares que jámais lhe poderião pertencer.

---

## REQUERIMENTO.

SENHOR.

DIz Luiz Sebastião Fabregas Surigué, que achando-se desde 19 de Agosto de 1823 empregado em a Secretaria da Intendencia Geral da Policia na qualidade de Interprete e Official della, e tendo servido desde o seu ingresso até meado do mez de Maio proximo passado, teve então o grave desgosto, e desairosa sensaboria de se ver quasi que insensivelmente envolvido na embrulhada que deo occasião á Portaria do Ministerio da Justiça de 19 de Maio de 1824, que por isso que já foi levada á Augusta Presença de V. M. I., torna inutil nova exposição, visto que nella teria o supplicante de replicar contra a maneira pouco decente, e menos liza com que se procurou indispor o Animo de V. M. I. contra o suppplicante: E como que em huma tal situação, e á vista da educação do supplicante, e sua constante conducta, se torna inconsistente com o seu modo de pensar, e de orçar as vantagens e interesses desta vida, continuar a servir no Lugar onde teve de experimentar tão sensivel dissabor; — Pede a V. M. I. Se Sirva Ordenar se lhe dê demissão do Lugar de Interprete e Official da Secretaria da Policia, Lugar nunca por elle requerido, e que lhe havia sido conferido pela mui reconhecida concurrencia de circunstancias, de prestimo, e bôa conducta, reservando-se o direito de se offerecer a V. M. I. para bem do Serviço Nacional, e na extensão das suas forças, protestando humildemente contra a maneira verdadeiramente desabrida, com que se procurou aggravar na Presença de V. M. I. hum simples desforço contra o augmento de Serviço Oneroso e com clausulas desairosas, como se jámais fosse, ou tivesse sido necessario, estimular o supplicante no desempenho de seus deveres, desempenho não só publico e notorio, como attestado pelas Autoridades com quem lhe coube servir. Roga, por tanto, a V. M. I. Se Digne Ordenar se dê ao supplicante a demissão requerida. E R. M.

Luiz Sebastião Fabregas Surigué.

---

RIO DE JANEIRO 1824. NA TYPOGRAPHIA DE TORRES.

